

Faculdade de Saúde Pública da USP – FSP/USP
Exame de seleção para a Pós-Graduação – 2011

P R O V A D E I N G L Ê S

12/09/2010 – manhã – 9h

A prova consiste de 20 questões de Compreensão de Texto em forma de teste de múltipla escolha.

Instruções

- Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- Em cada teste, há 5 alternativas, sendo correta apenas uma.
- Preencha completamente o alvéolo, na folha de respostas, utilizando necessariamente caneta esferográfica (azul ou preta).



Certo



Errado



Errado

- Não deixe questões em branco.
- A devolução do caderno, no final da prova, é obrigatória.
- No final da prova, poderá ser levado **somente** o gabarito.
- Duração da prova: 2h.
- O candidato deve controlar o tempo disponível.
- Não haverá tempo adicional para transcrição do gabarito.
- Não será permitido o uso de dicionários.

A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DESTA PROVA OCORRERÁ NO DIA 27 DE SETEMBRO, NO SITE DA FUVEST (www.fuvest.br) E NO SITE DA PÓS-GRADUAÇÃO DA FSP (www.fsp.usp.br/posgraduacao).

O CANDIDATO AO TÍTULO DE MESTRE DEVERÁ ATINGIR APROVEITAMENTO DE PELO MENOS 50% TANTO NA PROVA DE PORTUGUÊS QUANTO NA DE INGLÊS. O CANDIDATO AO TÍTULO DE DOUTOR DEVERÁ ATINGIR APROVEITAMENTO DE PELO MENOS 65% EM CADA UMA DESSAS PROVAS.

ASSINATURA DO CANDIDATO:

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 07

When health advocates first petitioned the federal government to regulate salt in 1978, food companies sponsored research aimed at casting doubt on the link between salt and hypertension. Two decades later, when federal officials tried to cut the salt in products labeled “healthy,” companies argued that foods already low in sugar and fat would not sell with less salt.

Now, the industry is blaming consumers for resisting efforts to reduce salt in all foods, pointing to, as Kellogg put it in a letter to a federal nutrition advisory committee, “the virtually intractable nature of the appetite for salt.”

The federal committee is finishing up recommendations on nutrient issues including salt. While its work is overseen by the Department of Agriculture, records released to the *New York Times* show that industry nominated a majority of its members and has presented the panel with its own research. It includes two studies commissioned by ConAgra suggesting that the country could save billions of dollars more in health care and lost productivity costs by simply nudging Americans to eat a little less food, rather than less salty food.

Even as it was moving from one line of defense to another, the processed food industry’s own dependence on salt deepened, interviews with company scientists show. Beyond its own taste, salt also masks bitter flavors and counters a side effect of processed food production called “warmed-over flavor,” which, scientists said, can make meat taste like “cardboard” or “damp dog hair.”

Salt also works in tandem with fat and sugar to achieve flavors that grip the consumer and do not let go – an allure the industry has recognized for decades. “Once a preference is acquired,” a top scientist at Frito-Lay wrote in a 1979 internal memorandum, “most people do not change it, but simply obey it.”

<http://www.nytimes.com>. Acessado em 14/06/2010.

01 De acordo com o texto, a regulamentação para a diminuição de sal em alimentos industrializados

- a) foi oficializada pelo governo americano em 1978, após duas décadas de discussões entre governo e indústria alimentícia.
- b) foi incorporada pela indústria alimentícia ao longo dos últimos vinte anos.
- c) culminou em ação impetrada por advogados da indústria alimentícia que defenderam uma classificação especial para alguns alimentos.
- d) resultou na produção de alimentos que, além de serem mais saudáveis, funcionam como reguladores do apetite.
- e) foi questionada pela indústria alimentícia, que já havia feito ajustes na gordura e açúcar dos alimentos classificados como saudáveis.

02 Conforme o texto, no momento, a indústria de alimentos argumenta que

- a) a ligação do sal com a manifestação de várias doenças não foi comprovada por suas pesquisas.
- b) os consumidores resistem a produtos com menor quantidade de sal.
- c) os alimentos industrializados não são danosos à saúde.
- d) os alimentos naturais também possuem sal.
- e) o sal é vital para aumentar o apetite.

03 Segundo o texto, dois estudos desenvolvidos com a supervisão da ConAgra sugerem que

- a) o problema reside na quantidade de comida consumida e não na quantidade de sal do alimento.
- b) a questão mais importante é o mau planejamento do governo com relação à saúde.
- c) o problema reside no tipo de pesquisa realizada pelo governo.
- d) a comissão federal deve trabalhar em conjunto com o Ministério da Agricultura.
- e) a imprensa e, no caso, o *New York Times* deveriam apoiar mais as mudanças de hábitos dos norte-americanos.

04 De acordo com o texto, a indústria de alimentos argumenta que o uso de sal é importante para

- a) processar alimentos como a ração de cachorros.
- b) inibir a ação dos conservantes.
- c) produzir um sabor agradável, necessário nos alimentos processados.
- d) aguçar o sabor do alimento depois de aquecido.
- e) conservar o frescor natural do alimento.

05 Conforme o texto, para os pesquisadores da indústria de alimentos, o consumo de sal é

- a) uma preferência recente do público consumidor.
- b) mais importante do que o da gordura e do açúcar.
- c) uma necessidade vital do homem.
- d) um hábito presente no consumidor norte-americano.
- e) um tema estudado por cientistas desde 1979.

06 Depreende-se do texto que

- a) os interesses da indústria de alimentos estão voltados para a manutenção de seus consumidores.
- b) a indústria de alimentos desenvolve pesquisas relevantes para a produção de novos produtos.
- c) os usuários de alimentos processados estão cientes da quantidade de sal utilizada nos produtos.
- d) a indústria de alimentos continua buscando novas soluções para diminuir o uso de sal.
- e) os consumidores modernos desejam alimentos com sabores melhores do que os originais.

07 O pronome “It” em “It includes two studies...” (L. 18 e 19) refere-se a

- a) painel.
- b) indústria.
- c) pesquisa.
- d) *New York Times*.
- e) comissão.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 08 A 11

The worldwide increase in the prevalence of obesity in recent decades has occurred too rapidly to be explained completely by genetic variation, suggesting the involvement of epigenetic mechanisms. Indeed, data from animal models and humans demonstrate that epigenetic dysregulation can cause obesity. Several years ago Levin proposed that maternal obesity during pregnancy and lactation might cause metabolic imprinting of neural networks in the offspring, perpetuating, or even amplifying, obesity susceptibility across generations. This postulate is supported by recent studies in the mouse, which demonstrate that the formation of hypothalamic projections during early postnatal development is dependent upon cues from outside the brain. Leptin-deficient mice fail to form hypothalamic connections necessary for normal energy homeostasis. Remarkably, transient administration of exogenous leptin during postnatal development rescues hypothalamic innervation and normalizes adult body weight. Analogously, maternal obesity during pregnancy and/or lactation could alter hormonal or other signaling mechanisms that affect morphological development of the fetal or postnatal hypothalamus, with permanent consequences for offspring body weight.

Nutrition Reviews Vol. 66 (Suppl.1):S21-S23. Adaptado.

08 De acordo com o texto, o rápido aumento da obesidade em humanos nas últimas décadas pode também ser atribuído a

- a) mutações genéticas.
- b) mecanismos epigenéticos.
- c) gravidez precoce.
- d) hábitos das novas gerações.
- e) predisposição dos indivíduos.

09 Segundo o texto, os estudos relativos à obesidade demonstram que

- a) a obesidade perpetua-se se não houver intervenção no período de lactância.
- b) as mães que amamentam seus filhos estão menos predispostas à obesidade.
- c) a rede neuronal é responsável pela obesidade durante a gravidez.
- d) o problema da obesidade tem sido objeto de estudo há várias gerações.
- e) as grávidas obesas podem gerar filhos suscetíveis à obesidade.

10 Segundo o texto, em estudo desenvolvido com ratos, os pesquisadores constataram que

- a) os exames morfológicos durante a gestação podem indicar problemas de obesidade.
- b) as projeções do hipotálamo são produzidas no cérebro.
- c) as conexões realizadas através do hipotálamo iniciam-se logo após o nascimento.
- d) a leptina é vital para a homeostase normal de energia.
- e) o crescimento do feto deve ser estimulado com a administração de leptina.

11 O advérbio “indeed” na sentença “Indeed, data from animal models and humans demonstrate...” (L. 5 e 6) pode ser substituído, em português, por

- a) ao contrário.
- b) sempre.
- c) na verdade.
- d) em algum momento.
- e) contudo.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 12 A 16

In Brazil, primary health care* remains the most effective way to provide greater access to health services. Although Brazil did not achieve the Alma-Ata goal of “health for all” by the year 2000, it has made significant progress, albeit along a tortuous road. “Today,” says Dr. Hugo Coelho Barbosa Tomassini, once the municipal health secretary in the city of Niterói, “the SUS (national health system) works, but it is not operating to its full capacity because there are many obstacles, such as conservatism and politics. The lack of political will to help people in rural areas causes problems for the health system.”

In the cities, Tomassini says, there is a climate which favours the provision of complex, specialized treatment. “There is a duel between the hospital network and primary health care,” he says, referring to a legacy of the old health system that remains today. One of the biggest challenges, Tomassini says, is to gain people’s confidence. Sometimes people travel to urban areas to receive treatment that they could have received from primary health units in their rural areas.

“Primary health care* services are key to the success of the SUS,” concludes Tomassini. “It is through primary care that we can end the queues in public hospitals and stop the wait for medical appointments.”

Bulletin of the World Health Organization, April 2008, 86(4). Adaptado.

*Serviço de atenção primária à saúde

12 De acordo com o texto, a ampliação do acesso aos serviços de saúde no Brasil deve-se a

- a) eficácia nos atendimentos do serviço de atenção primária à saúde.
- b) deliberações do Encontro Mundial de Especialistas em Saúde Pública.
- c) ampliação do Sistema Único de Saúde – SUS.
- d) construção de hospitais próximos às zonas rurais.
- e) avanços nos tratamentos especializados para toda a população.

13 Na opinião do Dr. Hugo Tomassini,

- a) o Brasil atingiu sua meta de “saúde para todos” proposta em 2000.
- b) o sistema de saúde no Brasil ainda enfrenta problemas com o conservadorismo e a política.
- c) as cidades, como Niterói, possuem um serviço de saúde que prima pela eficiência.
- d) os hospitais vêm trabalhando em seu nível máximo de capacidade.
- e) os políticos têm demonstrado interesse para a melhoria do SUS.

14 Segundo Tomassini,

- a) a rivalidade entre os especialistas é um obstáculo para os tratamentos.
- b) o legado de experiências anteriores colabora nos tratamentos.
- c) a complexidade dos meios para encaminhamento de tratamentos afasta os doentes da zona rural.
- d) a rede de hospitais e de postos de saúde é maior nas cidades do que na zona rural.
- e) os tratamentos especializados tendem a ser promovidos nas cidades.

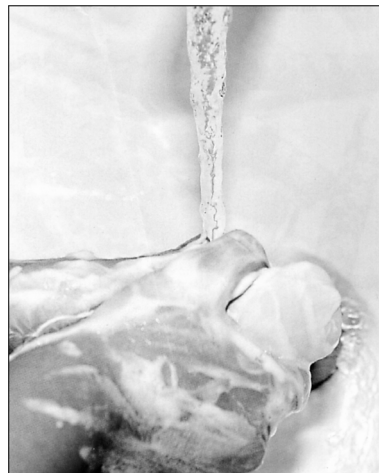
15 O serviço de atenção primária à saúde, na visão de Tomassini, é primordial para

- a) a promoção de mudanças no sistema de saúde público antigo.
- b) o sucesso dos tratamentos.
- c) diminuir as filas nos hospitais, agilizando o atendimento médico.
- d) o cadastramento de pessoas que residem em áreas rurais.
- e) o fornecimento de diagnósticos menos complexos.

16 A conjunção “albeit” em “..., albeit along a tortuous road.” (L. 5) pode ser traduzida, para o português, por

- a) em caso de.
- b) no entanto.
- c) mas.
- d) apesar de.
- e) senão.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 17 A 20



In the mid-1840s Hungarian physician Ignaz Semmelweis saw with alarm that 15 percent of new mothers in his Vienna General Hospital were dying of an illness called puerperal fever. Semmelweis was desperate to prevent the illnesses, but he didn't know how. As he pondered the problem, he learned that his friend, forensic pathologist Jakob Kolletschka, had died from what sounded like the same illness. It happened only a few days after a student accidentally pricked Kolletschka with a scalpel that had been used to dissect a cadaver. 5

The news gave Semmelweis pause. Medical students at his hospital would routinely go right from the morgue to the maternity ward without ever washing their hands. Were they carrying an infection to the mothers? Was that why they were dying? Could hand washing help? 10

To test his dirty-hands hypothesis, Semmelweis made his students wash their hands in a mixture of water and chlorine (soap and water did not eliminate the cadaver smell). Fevers in the maternity ward quickly dropped by 10 percent. Hand washing became standard procedure at Semmelweis's hospital. 15

It took 40 years for the policy to take hold widely. Even today hospital workers don't follow it as consistently as they should. According to an ongoing study from the Maryland Health Quality and Cost Council, 90 percent of staff wash their hands when someone is looking, but only 40 percent do when alone. 20

Scientific American, August 2010, p. 36. 25

17 De acordo com o texto, na década de 1840, o Dr. Ignaz Semmelweis observou que

- a) a incidência de febre puerperal em mulheres na maternidade poderia resultar do descuido com a higiene das mãos por parte dos residentes.
- b) homens e mulheres morriam de infecções desconhecidas dos pesquisadores.
- c) os patologistas morriam devido ao contato inadequado com cadáveres.
- d) os médicos buscavam dar treinamento intenso aos residentes, evitando, assim, que eles se infectassem desnecessariamente.
- e) médicos e patologistas pesquisavam cadáveres para compreender a origem de algumas das moléstias que acometiam as mulheres na maternidade. 30

18 O texto informa que

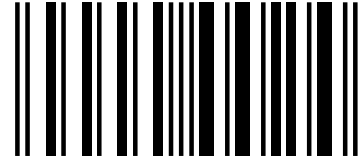
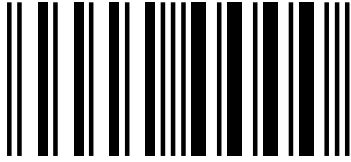
- a) Ignaz Semmelweis era o patologista responsável do Hospital Geral de Viena.
- b) Jacob Kolletschka morreu após ser ferido por um bisturi que havia sido utilizado para dissecar um cadáver.
- c) o aumento de mortes na maternidade do Hospital Geral de Viena provocou vários incidentes entre os profissionais.
- d) um dos alunos da faculdade, acidentalmente, utilizou um bisturi infectado na maternidade.
- e) a repercussão das doenças que atingiam as parturientes afetou a carreira de vários médicos do Hospital Geral de Viena.

19 De acordo com o texto, o hábito de lavar as mãos no Hospital Geral de Viena

- a) era comum entre os patologistas de plantão.
- b) foi implementado com dificuldades.
- c) foi aceito apenas por parte dos residentes.
- d) foi importante para a redução de casos de infecção.
- e) foi implantado na enfermaria da maternidade.

20 Segundo o texto, os estudos realizados pelo Conselho de Saúde da cidade de Maryland apontam que

- a) nos últimos quarenta anos, outros produtos, além da água e sabão, foram incorporados à rotina de limpeza dos hospitais.
- b) as regras de higiene de hospitais precisam ser sempre revistas.
- c) serão necessários mais quarenta anos para que os que trabalham em hospitais se conscientizem da necessidade de maior higiene.
- d) lavar as mãos com água, sabão e cloro é um hábito incorporado no dia a dia dos hospitais.
- e) os funcionários de hospitais lavam as mãos com maior frequência quando são observados.



2

XXX.XXX.XXX.XXX DD/MM/AAAA HH:MM:SS

<p>FSP 2011 1ª Fase - Inglês (12/09/2010)</p>	
<p>BOX 001 001/001</p>	